

Sábado, 22 de Fevereiro de 2025

Emanuel Pinheiro não teme ser preso e rechaça comparação a Silval e José Riva

"Não aceito ser comparado a esses dois políticos "

Márcio Eça do rufandobombnews

O ex-prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, não aceitou ser comparado ao ex-governador de Mato Grosso, Silval Barbosa, e ao ex-presidente da Assembleia Legislativa, José Geraldo Riva. Ambos os políticos foram presos por esquemas de corrupção após deixarem seus cargos. Silval Barbosa foi condenado por liderar um esquema de desvio de recursos públicos durante sua gestão, enquanto Riva, considerado o todo-poderoso da Assembleia Legislativa, também foi preso por corrupção no Legislativo.

Embora Emanuel Pinheiro tenha sido flagrado, quando era deputado estadual, colocando maços de dinheiro em seu paletó, e tenha deixado a Prefeitura de Cuiabá sob a sombra de mais de 23 operações policiais, ele refuta veementemente a pecha de corrupto.

Em entrevista ao programa Roda de entrevistas nesta quinta-feira(20) , o ex-prefeito demonstrou indignação ao ser questionado sobre um possível risco de ser alvo de investigações agora que perdeu o foro privilegiado. Pinheiro afirmou que não pode ser equiparado a Barbosa e Riva, alegando que ambos confessaram seus crimes em delações premiadas, enquanto ele não responde a nenhum processo criminal.

“Mas você está me comparando com duas figuras políticas que vieram para Mato Grosso com o intuito de se completar na vida pública. Isso não sou eu que estou falando, eles mesmos confessaram nas delações que fizeram. Então, não aceito hipótese alguma ser comparado a esse nível de políticos, até porque eu não tenho nada que pesa contra mim, não respondo nenhum processo criminal, não tenho nada”, afirmou Pinheiro.

Ele ainda destacou que todas as ações contra sua gestão estão sendo arquivadas, o que, segundo ele, comprovaria que as acusações foram uma “armação” para prejudicá-lo.

“Agora, me comparar a esses homens, por favor. Eu tenho 36 anos de vida pública, inatacável, inabalável, moro há 30 anos na mesma casa, tenho a mesma renda, o meu patrimônio é o mesmo de quando eu era deputado e, hoje, depois de 8 anos como prefeito da capital, minha renda é totalmente compatível com aquilo que ganho e declaro no meu imposto de renda. Então, é necessário agora a imprensa também começar a pensar e separar o joio do trigo”, defendeu-se o ex-prefeito.